



Extensio
UFSC

Revista Eletrônica
de Extensão

VIVÊNCIAS DE UM PERÍODO DE PANDEMIA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Cecília Da Lozzo Garbelini
Faculdades Pequeno Príncipe
ceciliagarbelini@hotmail.com

João Victor da Silva
Faculdades Pequeno Príncipe
ceciliagarbelini@hotmail.com

Fernanda de Andrade Galliano Daros Bastos
Faculdades Pequeno Príncipe
fernanda-daros@hotmail.com

Grazielle Francine Franco Mancarz
Faculdades Pequeno Príncipe
grazielle.mancarz@fpp.edu.br

Leide da Conceição Sanches Sanches
Faculdades Pequeno Príncipe
leide.sanches@fpp.edu.br

Resumo

Objetivou-se apreender sobre a percepção das crianças e adolescentes no que se refere ao impacto que a pandemia causou na comunidade escolar, por meio dos relatos de suas vivências. A ação “Qualidade de vida no contexto da pandemia” foi realizada em junho de 2021 de forma remota, pelo Google Meet, devido ao período pandêmico em relação à Covid-19. Por meio de roda de conversa foi introduzido o tema com o desenvolvimento de dinâmica, vídeo interativo e utilização de um aplicativo com *feedback* em tempo real. No momento seguinte foi realizada uma apresentação teórica interativa sobre a temática e término das atividades. Os 120 participantes tiveram oportunidade de se expressar e compartilhar suas ideias, emoções e percepções do período de isolamento social, com reflexões individuais e do grupo. Evidenciou-se que a roda de conversa, mesmo que aplicada remotamente, oportunizou a possibilidade de perceber as vivências dos participantes em relação ao cenário pandêmico.

Palavras-chave: Metodologias Ativas; Roda de Conversa; Pandemia; Estudantes.

EXPERIENCES OF A PANDEMIC PERIOD FOR CHILDREN AND ADOLESCENTS AT SCHOOL: EXPERIENCE REPORT

Abstract

The objective was to learn about the perception of children and adolescents with regard to the impact that the pandemic had on the school community, through the reports of their experiences. The “Quality of life in the context of the pandemic” action was carried out in June 2021 remotely, via Google Meet, due to the pandemic period in relation to Covid-19. Through a conversation wheel, the theme was introduced with the development of dynamics, interactive video and the use of an application with real-time feedback. In the following moment, an interactive theoretical presentation on the theme and the end of the activities was carried out. All 120 participants had the opportunity to express themselves and share their ideas, emotions and perceptions of the period of social isolation, with individual and group reflections. It was evident that the conversation wheel, even if applied remotely, provided the possibility of perceiving the experiences of the participants in relation to the pandemic scenario.

Keywords: Active Methodologies; Conversation Wheel; Pandemic; Students.

EXPERIENCIAS DE UN PERÍODO DE PANDEMIA PARA NIÑOS Y ADOLESCENTES EN LA ESCUELA: REPORTE DE EXPERIENCIA

Resumen

El objetivo fue conocer la percepción de los niños, niñas y adolescentes respecto al impacto que tuvo la pandemia en la comunidad escolar, a través de los relatos de sus vivencias. La acción “Calidad de vida en el contexto de la pandemia” se llevó a cabo en junio de 2021 de forma remota, a través de Google Meet, debido al período de pandemia en relación con el Covid-19. A través de una rueda de conversación, se introdujo el tema con el desarrollo de dinámicas, video interactivo y el uso de una aplicación con retroalimentación en tiempo real. En el momento siguiente, se realizó una presentación teórica interactiva sobre el tema y el final de las actividades. Los 120 participantes tuvieron la oportunidad de expresarse y compartir sus ideas, emociones y percepciones del período de aislamiento social, con reflexiones individuales y grupales. Se evidenció que la rueda de conversación, aunque aplicada a distancia, brindó la oportunidad de percibir las vivencias de los participantes en relación al escenario de la pandemia.

Palabras clave: Metodologías Activas; Rueda de Conversación; Pandemia; Estudiantes.



INTRODUÇÃO

A extensão universitária se constitui na democratização e na incorporação de saberes, como uma forma de expandir os conhecimentos da diversidade sociocultural e étnico racial, ao atuar nas dimensões estéticas e culturais (DEUS, 2018). Nesse viés, o projeto de extensão Educar para Prevenir, criado pela Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) em 2009, fundamenta-se em ações que envolvem a proteção da saúde humana, com a intenção de levar informações à comunidade, visando atender suas necessidades, promover a conscientização e discussões por meio da tríade ensino-pesquisa-comunidade. Desde a ação inicial, contribui para o processo de conscientização, prevenção, controle de agravos e problemas de saúde prioritários na sociedade, com ações que requerem reflexões que envolvem a proteção da saúde. Mesmo no período de pandemia, o projeto não interrompeu suas atividades visando atender a demanda para levar, via plataforma virtual, a educação em saúde para escolas e comunidades, conforme o objetivo proposto originalmente. Neste contexto, o projeto precisou se reinventar propondo novas formas de apresentação e interação com seus parceiros externos. Dessa forma, o projeto fez adaptações esperando que a comunidade, público-alvo, participasse e construísse novos saberes junto com os estudantes do projeto, pois a troca que existe, presencialmente ou remotamente, sempre será valiosa na aprendizagem de ambos os lados.

O projeto tem por meta a promoção da educação em saúde com base em temas atuais e as atividades propostas são realizadas nas escolas de Ensino Fundamental e Médio localizadas em Curitiba e Região Metropolitana, e nas comunidades parceiras. A equipe executora do projeto é composta por acadêmicos da FPP dos cursos de Farmácia, Biomedicina, Medicina, Psicologia, Enfermagem e pelos mestrandos em Ensino nas Ciências da Saúde (PECS). O planejamento das atividades extensionistas ocorre por meio de reuniões periódicas, no contraturno do horário das aulas. As ações são idealizadas de forma simples e lúdica para levar informações básicas, sobre questões emergentes em saúde, para estudantes de escolas e comunidades parceiras.

A pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV2), fez com que os países decidissem aplicar o isolamento social como forma de diminuir a transmissão do vírus. Por causa dessa implementação, várias atividades econômicas, sociais e educacionais tiveram que ser suspensas e deste modo, a rotina e a maneira de viver das pessoas tiveram que mudar. Mesmo que necessário, o distanciamento social afetou aspectos psicológicos que envolve estresse, depressão e ansiedade e aspectos físicos como a piora de doenças crônicas pré-existentes (RAMOS, et al, 2020). Assim como os adultos, as crianças e os adolescentes viram seus hábitos serem modificados durante a pandemia, com a necessidade de realizar o distanciamento, tanto de

familiares quanto de amigos, ausentar-se da interação da escola, e dos passeios e das brincadeiras ao ar livre. Essas mudanças trouxeram consequências negativas para a saúde mental infantil (RIBEIRO et al. 2020).

A qualidade de vida de um indivíduo está ligada a alguns fatores como a saúde espiritual, física, mental, psicológica e emocional, além de relacionamentos sociais, como família e amigos. Nesse sentido, o isolamento social interferiu justamente nas atividades do cotidiano que possibilitavam que esses fatores tivessem um equilíbrio, por exemplo, dentro do contexto, as aulas e atividades tiveram que ser adaptadas para a modalidade remota, neste período (GRECO, et al, 2021; RAMOS, et al, 2020).

No cenário da pandemia, com o objetivo de promover atividades saudáveis, desenvolveu-se uma atividade de roda de conversa, com a instituição parceira, localizada na região metropolitana de Curitiba-PR, no contexto da pandemia da Covid-19. As vivências compartilhadas pelos estudantes mobilizaram o desenvolvimento deste relato de experiência, a fim de evidenciar suas percepções sobre a pandemia e os impactos dessa em suas vidas pessoais e social. Buscou-se também destacar as consequências da situação enfrentada por estes estudantes, em suas práticas cidadãs. Segundo Oliveira et. al. (2020), condutas incluindo o isolamento social afetam diversos aspectos da vida das crianças e dos adolescentes, abalando seu bem-estar psicoemocional. A temática desenvolvida pelos extensionistas, sob a supervisão das docentes responsáveis pelo projeto, foi resultado de uma sondagem prévia, realizada pelos coordenadores e professores do Colégio, junto à comunidade escolar, denominada “Qualidade de vida no contexto da pandemia”.

A atividade teve como objetivo apreender sobre a percepção dos estudantes sobre o impacto que a pandemia causou na comunidade escolar, por meio dos relatos de suas vivências. Para a realização desta ação utilizou-se de Tecnologias de Informação e Comunicação – TICS - para a aproximação do público com o qual a IES já tem parceria ao longo de todos os anos de funcionamento do projeto.

Justifica-se o relato de experiência, pois acredita-se que levar informações que possam influenciar mudanças de comportamentos e hábitos, por meio da conscientização, podem promover saúde. Este seria mais um passo para a construção da cidadania.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia empregada neste projeto foi a simulação, *Community-based learning* - Aprendizagem Baseada na Comunidade (CBL) e a Roda Viva.

A CBL, utilizada como estratégia pedagógica, proporciona uma visão real do mundo do trabalho “aproximando o estudante da realidade com que irá se deparar após a formação, tornando-se sujeito ativo e agente transformador” atendendo os objetivos de aprendizagem alinhados aos problemas de saúde mais prevalentes (CHINI, OSIS e AMARAL, 2018 p. 47). Em contato inicial com o Colégio percebeu-se antecipadamente o contexto do público da escola, e sua própria cultura de grupo, a partir da qual se elaborou a atividade.

A Roda de Conversa potencializa o diálogo entre os participantes de forma cooperativa, pois há valorização das concepções do outro e compreensão sobre as colocações que se referem à história de vida de cada um (BEDIN, PINO, 2019). Além do mais, as conversas, as diferenças individuais e as subjetividades, às vezes, são “atravessadas pelos diferentes significados que um tema desperta em cada participante” (WARSCHAUER, 1993, p. 46).

O estudo foi desenvolvido com base na atividade realizada pelos extensionistas, no primeiro semestre de 2021 por meio da plataforma online *Google Meet*. Previamente foram realizados encontros semanais com os extensionistas para discussão do tema e planejamento das ações. O evento envolveu a temática “Qualidade de vida no contexto da pandemia” que foi trabalhada com estudantes de faixa etária entre 10 e 17 anos, na forma de roda de conversa online.

CONTEXTO DE REALIZAÇÃO

A primeira reunião do projeto ocorreu em março de 2021 com a participação dos acadêmicos representantes de todos os cursos da IES. Nesta reunião, os pontos principais do projeto foram comunicados, iniciando pela proposição do objetivo, participação dos extensionistas, presença e avaliações. A prática extensionista consistiu em realizar uma apresentação remota sobre a qualidade de vida durante o período de isolamento social, imposto pelo Covid-19, para a comunidade escolar. Aqueles que tiveram interesse em participar e auxiliar foram inseridos no grupo, totalizando 15 extensionistas. Com a tarefa finalizada, e pronta para ser apresentada, foi disponibilizado um link que permitiu a interação entre o Colégio, localizado na Região Metropolitana de Curitiba-PR, e os participantes do projeto Educar para Prevenir. A apresentação ocorreu em junho de 2021 e contou com 120 participantes, entre estudantes e corpo docente do colégio parceiro, com início às 10h30min e encerramento às 12h00min

A apresentação inicial sobre o cotidiano do período pandêmico para manter a qualidade de vida (uso adequado de máscaras, distanciamento, lavagem das mãos e outros cuidados necessários), foi apresentada em forma de um vídeo, previamente elaborado e gravado pelos

extensionistas. Posteriormente houve interação com a comunidade escolar por meio virtual, de forma síncrona, em formato de Roda Viva, com apresentação de paródia musical e atividades interativas sobre o tema, com *feedback* em tempo real.

REALIZAÇÃO DAS AÇÕES PROGRAMÁTICAS

A operacionalização das atividades referentes ao tema - Qualidade de vida no contexto da pandemia – foi realizada via *Google for Education (Google Meet)* para:

- Ensino Fundamental – crianças com idade entre 10 e 14 anos.
- Ensino Médio – adolescentes com idade entre 14 e 17 anos
- Docentes da escola.

A ação foi composta por quatro momentos: 1) Abertura: apresentação do projeto e do tema com exposição de vídeo retratando cenas cotidianas da pandemia e do isolamento social, e como manter a qualidade de vida no período pandêmico e não se deixar abalar por adversidades. Logo após foi apresentada uma paródia elaborada pelos extensionistas como forma de descontração e aproximação. Em seguida, como meio de acolhimento, foi solicitada a participação dos estudantes do Colégio para que cantassem juntos a paródia. 2) Roda de conversa: utilização da ferramenta online *Mentimeter* (aplicativo utilizado para criar apresentações com *feedback* em tempo real) e conversa aberta com os estudantes via interação por chat, microfone e câmera. Foi passado um link interativo com questões tais como: “como você está hoje?” e “você acompanha as notícias?”. De acordo com Soares [s.d]), esta atividade tem a finalidade de aproximar os participantes de forma que possam se sentir ouvidos e compreendidos. Em um próximo momento, foi realizada uma nuvem de palavras onde deveriam escrever vocábulos ou expressões que anunciassem do que mais sentiam saudade em relação ao período pré pandêmico e, a seguir, termos que expressassem um sentimento a respeito do isolamento social 3) Apresentação teórica interativa: orientações e sugestões de comportamentos que pudessem favorecer o bem estar físico e mental. 4) Fechamento: exibição de vídeo com mensagens de apoio e disponibilização do questionário tipo *Survey* no aplicativo *Google Forms* para *feedback* dos estudantes.

RESULTADOS E ANÁLISES

A estratégia ativa para a aproximação com o público, momento de concentração e atenção ao outro, permitiu o debate sobre o tema em que todos tiveram oportunidade de se

expressar como pode ser observado na Figura 1. O questionamento “Como você está hoje” gerou uma ótima discussão e participação dos estudantes sobre os termos descritos: ANIMADO, FELIZ, CANSADO e TRISTE

Figura 1. Como você está hoje?



Fonte: Os autores (2022).

Ao solicitar que escrevessem um sentimento que caracterizasse o isolamento social as palavras que ganharam maior destaque foram TRISTEZA, RAIVA e MEDO. Em concordância com estes sentimentos expressados, pelas crianças e adolescentes, Saurabh e Ranjan (2020), relatam que durante a pandemia as crianças podem experimentar situações de medo, ansiedade, estresse, desânimo, tristeza, preocupação, raiva, inquietude, insônia, sentimentos de desamparo e sofrimento, e mesmo comportamentos agressivos e desrespeitosos.

A participação na construção da nuvem de palavras sobre “Do que mais sente falta do pré pandemia” foram destaques as expressões: AMIGOS, SAIR, ESCOLA e VIAJAR (Figura 2).

As palavras mencionadas na nuvem de palavras indicada na Figura 2, mostra que a escolha do tema de saúde mental e qualidade de vida na pandemia foi pertinente, dado que foi evidente o impacto do distanciamento social nos sentimentos dos alunos.

Figura 2. Nuvem de palavras: Do que mais sente falta do pré pandemia.



Fonte: Os autores (2022)

Os relatos expressos pelas crianças e adolescentes promoveu a percepção sobre a consciência destes estudantes com relação à pandemia. Diante deste cenário, destacou-se a capacidade de adaptação apresentada por eles, como maior adesão ao meio virtual por meio dos jogos *online*, e o aprimoramento de sua consciência, o que corrobora a teoria do conhecimento de Jean Piaget. Essa propõe que no último estágio de desenvolvimento infantil, o qual ocorre a partir dos 12 anos, os indivíduos começam a ter consciência da razão, podendo entender doutrinas e teorias, buscando o que significam (SCHIRMANN et al, 2019).

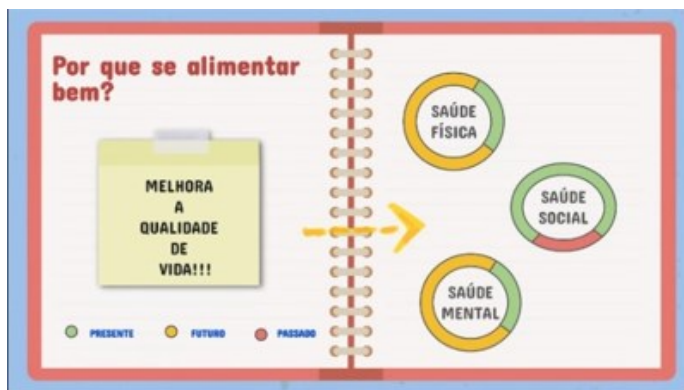
Os estudantes demonstraram em suas declarações a preocupação com os seus direitos e com a importância das atitudes coletivas. O fechamento das escolas refletiu a perda de referências externas ao meio familiar, visto que o ambiente escolar é um dos principais meios de socialização da criança e do adolescente. Nesse contexto, uma estudante adolescente comentou que começou a conversar apenas com as plantas que cultivava, evidenciando a necessidade do diálogo, de compartilhar ideias e descobertas.

Destacou-se, também, o maior tempo e apego com os animais de estimação, que diminuem os níveis de tensão e o sentimento de solidão, gerando bem-estar. Em certo momento, os estudantes sentiram-se confortáveis em mostrar aos colegas seus animais, criando um diálogo coletivo e interativo com grande entusiasmo. Segundo McConnell et al. (2011), os animais de estimação podem servir como importantes fontes de apoio social, proporcionando muitos benefícios psicológicos e físicos positivos para seus donos. Conforme Aydogdu (2020), o diálogo com as pessoas sobre seus sentimentos, a realização das atividades diárias como ler, cozinhar, cuidar do jardim ou mesmo a adoção de um animal de estimação podem propiciar oportunidades para que elas demonstrem seus sofrimentos, com possibilidade para acolher e amenizar esses conflitos.

Ademais, outra consequência da pandemia foi a preocupação relacionada ao cuidado familiar, como evidenciado por um estudante que demonstrou sua angústia em relação à gestação da irmã, falando de suas expectativas pela espera do sobrinho e ao mesmo tempo o medo de transmissão e evolução da doença, visto que ela pertence ao grupo de risco. Assim, infere-se que o conflito de emoções interfere na saúde mental, podendo levar a uma sensação de desamparo, frustração e ansiedade.

Diante de tantos desafios impostos pelo isolamento social os extensionistas apresentaram os cuidados que se deve tomar para preservar a saúde física, mental e social (Figura 3). Foram lembrados os cuidados com o sono, alimentação adequada e saudável, atividade física e lazer.

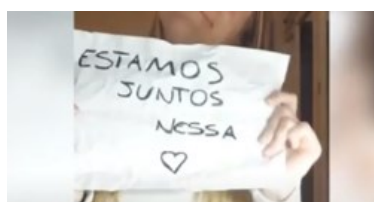
Figura 3. Importância da qualidade de vida.



Fonte: Os autores (2022)

No encerramento foi apresentado um segundo vídeo com diversas frases de apoio aos estudantes (Figura 4) seguido de um questionário tipo *Survey* disponibilizado no aplicativo *Google Forms* com um total de 71 respondentes. Na questão “Eu gostaria de participar novamente de uma Roda de Conversa” 80% responderam positivamente. Em outra interrogação “Achei interessante o tema abordado na Roda de Conversa” 87% responderam de modo afirmativo. A pergunta “Eu me senti bem depois da conversa” obteve 74% de concordância.

Figura 4. Frase de apoio aos estudantes do Colégio parceiro.



Fonte: Os autores (2022)

Para os extensionistas, a ação proporcionou o desenvolvimento e a reflexão de habilidades pessoais como liderança e improviso, capacidades de argumentação e tecnológicas. Desta forma, o trabalho em grupo multidisciplinar permitiu um contato benéfico e realístico da futura formação profissional dos estudantes, visto que sempre será necessário manter relações de caráter interprofissional e *networking*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Educar para Prevenir possibilitou, ainda que em meio virtual, um espaço dinâmico e descontraído e permitiu por meio da roda de conversa o compartilhamento de ideias, emoções e percepções vivenciadas durante a pandemia.

As rodas de conversa apresentam entre seus pontos positivos a maior participação e interação dos estudantes, com reflexões individuais e do grupo, e trocas de opiniões entre os participantes e apresentadores.

A ação também oportunizou a possibilidade de ampliar o olhar sobre a consciência das crianças e adolescentes em relação ao momento pandêmico e os impactos causados em suas vidas.

Aos membros do projeto, a ação permitiu aprimorar seu capital humano, crescendo como equipe e desenvolvendo conversas e reflexões durante a elaboração e apresentação do evento.

REFERÊNCIAS

AYDOGDU, A. L. F. Saúde mental das crianças durante a pandemia causada pelo novo coronavírus: revisão integrativa. **Journal Health NPEPS**. v. 5, n. 2, e4891, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/4891> Acesso em: 15 de março de 2022.

BEDIN, Everton; PINO, José Claudio Del. Dicumba: uma proposta metodológica de ensino a partir da pesquisa em sala de aula. **Ens. Pesqui. Educ. Ciênc.** V.21, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-21172019210103> Acesso em: 15 de março de 2022.

Comitê Científico do Núcleo Ciência Pela Infância (2020). Edição Especial: Repercussões da Pandemia de COVID-19 no Desenvolvimento Infantil. Disponível em: <http://www.ncpi.org.br>. Acesso em: 30 jun. 2021.

CHINI, Helena; OSIS, Maria José Duarte; AMARAL, Eliana. A Aprendizagem Baseada em Casos da Atenção Primária à Saúde nas Escolas Médicas Brasileiras. **Revista Brasileira De Educação Médica**. v. 42, n. 2, p. 45-53, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/NbWz4BjT9GsFhY3Lbwwx4J/?format=pdf&lang=pt>

DEUS, S. F. B. A extensão universitária e o futuro da universidade. **Espaço pedagógico**, Passo Fundo - RS, v. 25, n. 3., p. 624-633, set/dez 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/293614746.pdf>. Acesso em: 05 de jul. de 2021.

GRECO, A. L. R. et al. Impacto da pandemia da COVID-19 na qualidade de vida, saúde e renda nas famílias com e sem risco socioeconômico: estudo transversal. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 4, p. 2-10, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Acer/Downloads/14094-Article-184414-1-10-20210411.pdf> Acesso em: 05 de jul. de 2021

McCONNELL, A. R.; BROWN, C. M.; SHODA, T. M.; STAYTON, L. E.; MARTIN, C. E. Friends with benefits: On the positive consequences of pet ownership. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 101, n. 6, p. 1239-1252, 2011. <https://doi.org/10.1037/a0024506> Acesso em: 15 de mar. de 2022.

MAY, Rachel. **Bichos de estimação ajudam donos a enfrentar pandemia, mas talvez estejam estressados.** Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/animais/2021/02/bichos-de-estimacao-ajudam-donos-a-enfrentar-pandemia-estresse>. Acesso em: 30 de jun. de 2021.

OLIVEIRA, Wanderlei Abadio. et al. “A saúde do adolescente em tempos da COVID-19: revisão do escopo”. **Cadernos de Saúde Pública**, vol. 36, n. 8, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00150020>. Acesso em: 29 jun. 2021.

RAMOS, T. H. et al. Novo Coronavírus: O impacto da pandemia na qualidade de vida de estudantes de enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. v. 10, p; 1-10, 2020 Acesso em: 30 de jun. de 2021.

RIBEIRO, I. A. P.; ROCHA, M. O.; CUNHA, D. C. L.; ARAÚJO, A. S.; AMARAL, I. N.; MARQUES, L. L. et al. Isolamento social em tempos de pandemia por COVID-19: impactos na saúde mental da população. **REPID**. v. 92, n. 30, p. 4-5, 2020 Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/10/1121231/4891-17538-2-pb.pdf>. Acesso em: 15 de mar. de 2022.

SAURABH, K, RANJAN, S. Compliance and Psychological Impact of Quarantine in Children and Adolescents due to Covid-19 Pandemic. **Indian J Pediatr**. V. 87, p. 532–536, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7257353/> Acesso em: 15 de mar. de 2022.

SCHIRMANN, Jeisy Keli et al. **Fases de desenvolvimento humano segundo Jean Piaget.** Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/60497>. Acesso em: 16 de mar. 2022

SOARES, A. P. C. **Roteiro Para Roda De Conversa Sobre o PNAES.** Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/433385/2/ROTEIRO%20PARA%20RODA%20DE%20CONVERSA%20SOBRE%20O%20PNAES.pdf>. Acesso 06 jun. 2021.

WARSCHAUER, C. **A Roda e o Registro. – Uma parceria entre professor, alunos e conhecimento.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

Recebido em: 28/03/2022

Aceito em: 17/12/2022